

DIVULGAÇÃO DE

Resultados

4T23 & 2023

 ***PagueMenos***

 **extrafarma**

**Fortaleza, Ceará, 4 de março de 2024.**

A Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia" ou "Pague Menos"), principal Hub de Saúde da classe média expandida brasileira, presente em todas as unidades da federação e em mais de 390 municípios, anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2023 e ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

PRINCIPAIS DESTAQUES 4T23 & 2023**+ RECEITA BRUTA**

Crescimento consolidado de 21,8% no ano (7,7% no 4T23)

+ MARKET SHARE

Crescimento de *market share* nas regiões N, NE e CO (ano e 4T23)

+ SAME STORE SALES

Crescimento de 6,8% em Extrafarma e 5,3% em Pague Menos no 4T23

+ HUB DE SAÚDE

+3,5 milhões de atendimentos no Clinic Farma no ano (+66% vs 2022)

+ VENDAS OMNICHANNEL

Participação de 12,5% na venda total consolidada no 4T23 (+2,6p.p. vs 4T22)

+ EBITDA AJUSTADO

Crescimento consolidado de 7,0% no ano (-2,5% no 4T23)

+ SINERGIAS EXTRAFARMA

Captura de R\$ 130 milhões no 4T23 em bases anualizadas

+ ENDIVIDAMENTO

2,4x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado no 4T23 (redução de 0,2x vs. 4T22)

Nota: A partir do 3º trimestre de 2023, passamos a apresentar os números deste *release* de resultados sob a norma contábil IAS 17 / CPC 06. A reconciliação para a norma contábil IFRS 16 pode ser encontrada no Anexo 1 deste relatório.

CRITÉRIOS DE DIVULGAÇÃO

No dia 1 de agosto de 2022 foi concluído o processo de aquisição da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. (Extrafarma) junto à Ultrapar Participações S.A (Ultrapar). Com a finalização das condições precedentes e incorporação dos saldos patrimoniais, a Extrafarma foi consolidada e se tornou parte das demonstrações financeiras consolidadas da Empreendimentos Pague Menos S.A. (Companhia) nesse mesmo mês.

De forma a facilitar a análise dos resultados, apresentaremos neste *release* dados operacionais segregados de Pague Menos e Extrafarma, enquanto as informações financeiras são apresentadas como Pague Menos "standalone" (ex-Extrafarma) e Consolidado (Pague Menos mais Extrafarma).

Desde 2019 nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento dos contratos de aluguel. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada em capítulo dedicado neste documento.



DESTAQUES FINANCEIROS PAGUE MENOS STANDALONE

em R\$ milhões e % da R.B.	4T22	4T23	Δ	2022	2023	Δ
Receita Bruta	2.310,4	2.508,8	8,6%	8.911,3	9.832,8	10,3%
Lucro Bruto	688,5	721,4	4,8%	2.687,4	2.882,5	7,3%
% Margem Bruta	29,8%	28,8%	(1,0 p.p.)	30,2%	29,3%	(0,9 p.p.)
Margem de Contribuição	187,2	172,9	(7,7%)	713,7	693,6	(2,8%)
% Margem de Contribuição	8,1%	6,9%	(1,2 p.p.)	8,0%	7,1%	(0,9 p.p.)
EBITDA Ajustado	134,4	113,1	(15,8%)	465,0	452,2	(2,7%)
% Margem EBITDA Ajustada	5,8%	4,5%	(1,3 p.p.)	5,2%	4,6%	(0,6 p.p.)
Lucro Líquido Ajustado	79,5	55,9	(29,7%)	216,6	43,6	(79,9%)
% Margem Líquida Ajustada	3,4%	2,2%	(1,2 p.p.)	2,4%	0,4%	(2,0 p.p.)

DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS

em R\$ milhões e % da R.B.	4T22	4T23	Δ	2022	2023	Δ
Receita Bruta	2.843,4	3.062,1	7,7%	9.818,7	11.960,9	21,8%
Lucro Bruto	854,6	893,4	4,5%	2.955,5	3.545,2	20,0%
% Margem Bruta	30,1%	29,2%	(0,9 p.p.)	30,1%	29,6%	(0,5 p.p.)
Margem de Contribuição	215,0	201,7	(6,2%)	750,5	794,6	5,9%
% Margem de Contribuição	7,6%	6,6%	(1,0 p.p.)	7,6%	6,6%	(1,0 p.p.)
EBITDA Ajustado	127,8	124,6	(2,5%)	444,9	476,0	7,0%
% Margem EBITDA Ajustada	4,5%	4,1%	(0,4 p.p.)	4,5%	4,0%	(0,5 p.p.)
Lucro Líquido Ajustado	53,8	62,8	16,9%	161,6	14,2	(91,2%)
% Margem Líquida Ajustada	1,9%	2,1%	0,2 p.p.	1,6%	0,1%	(1,5 p.p.)

DESTAQUES OPERACIONAIS

Indicador						
	4T22	4T23	Δ	4T22	4T23	Δ
# de Lojas	1.270	1.277	0,6%	376	355	(5,6%)
Venda média por loja/mês (R\$ mil)	621	653	5,2%	468	513	9,4%
Ticket Médio (R\$)	77,20	82,31	6,6%	67,88	73,03	7,6%
# de Funcionários de loja por loja	12,8	13,1	1,9%	12,1	11,6	(4,3%)
% Canais Digitais	11,4%	13,1%	1,7p.p.	3,4%	9,9%	6,5p.p.
% Marcas Próprias	7,1%	6,8%	(0,3p.p.)	2,9%	7,1%	4,1p.p.
# Consultórios Farmacêuticos	988	1.000	1,2%	68	77	13,2%

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2023 foi especialmente importante na história da Companhia, pois foi marcado pelo período mais crítico da integração Extrafarma, um de nossos movimentos estratégicos mais relevantes dos últimos anos. Neste contexto, direcionamos a maior parte dos recursos e foco da companhia para 3 prioridades: Integração Extrafarma, Redução de Alavancagem e Eficiência Operacional.

No campo operacional, sustentamos bom nível de crescimento de vendas, a despeito da desaceleração observada no mercado. Com isso, conseguimos ampliar nosso *market share* nas principais regiões em que operamos, mesmo com número reduzido de inaugurações (20 lojas).

O principal “vento contrário” para o resultado de 2023 foi a margem bruta. Registramos no ano recuo de 0,5p.p. no consolidado versus o ano anterior, com redução de 0,9p.p. em Pague Menos e crescimento de 1,1p.p. em Extrafarma, resultado das relevantes capturadas de sinergia.

Boa parte do recuo de margem está mais relacionado a efeitos de base de comparação do que a propriamente desafios do ano de 2023. Em 2022, tivemos um nível de reajuste de medicamentos particularmente alto, que gerou ganhos inflacionários com estoques bem superiores aos registrados em 2023, além de um período ainda “poluído” pela pandemia. Observamos, de 2023 para 2022, uma queda no volume de testes de covid-19 ainda maior que a observada de 2021 para 2022, contribuindo negativamente para a margem bruta, dado que estes possuem margens superiores à média da Companhia. Esses dois efeitos, combinados, pressionaram a margem bruta em 0,7p.p. na comparação com 2022.

Além disso, os canais digitais, que expandiram aproximadamente 50% em relação ao ano anterior, impactaram pontualmente as margens no curto prazo, mas têm contribuído para incrementar nossa participação de mercado e melhorar o LTV de clientes. Consideramos estratégico o desenvolvimento de nossa plataforma omnichannel, e permaneceremos com este direcionamento de longo prazo, mesmo com o impacto no resultado de curto prazo.

Diante do cenário desafiador na margem bruta, concentramos esforços na gestão de despesas e ganho de eficiência operacional, que permitiram compensar parcialmente as pressões na rentabilidade. No ano, reduzimos as despesas operacionais, como percentual do faturamento, em 0,2p.p. na operação Pague Menos e expressivos 2,2p.p. na operação Extrafarma.

No campo da integração com a Extrafarma, os resultados superaram nossas expectativas. Considerando a complexidade envolvida em qualquer combinação de negócios dessa magnitude e o desafio de *turnaround* do ativo, que operava com margens negativas antes da aquisição, os *milestones* alcançados em apenas um ano e cinco meses são expressivos.

Atingimos no 4T23 um volume de captura de sinergias de R\$ 130 milhões anualizadas. A parte mais aguda da integração, envolvendo migração de sistemas, mudança de malha logística e reestruturação organizacional, foi concluída com sucesso, de forma que ao longo de 2024 o foco será totalmente voltado para melhorias operacionais, com incremento de venda média e maior alavancagem operacional.

Os resultados alcançados em 2023 reforçam nossa convicção de que a aquisição da Extrafarma foi um movimento estratégico correto, que apesar de gerar pressões no resultado de curto prazo, irá contribuir para potencializar a geração de valor da Companhia. Com essa aquisição, reforçamos nossa liderança nas regiões Norte e Nordeste, o que nos coloca em posição competitiva favorável para seguir como um dos mais relevantes candidatos para a consolidação do mercado.

No campo financeiro, o resultado foi pressionado pela alavancagem decorrente da aquisição da Extrafarma e o cenário de altas taxas de juros e custos de captação. Apesar da fotografia do ano ser negativa, pressionando de forma relevante o resultado, o filme é mais animador. Com a boa geração de caixa operacional acumulada ao longo do ano, normalização de capital de giro, redução no volume de investimentos e um bem-sucedido aumento de capital privado, reduzimos nosso nível de endividamento de 3,1x dívida líquida/EBITDA (ex-IFRS16) no início do ano para 2,4x ao final do ano. Além disso, o volume de antecipação de recebíveis, utilizado para financiar as necessidades de capital de giro, foi reduzido pela metade. Com isso, já apresentamos no 4T23 um resultado financeiro menos pressionado, tendência que deve continuar a ocorrer ao longo de 2024.

Nossos pilares estratégicos continuaram a avançar de forma consistente em 2023. Além do relevante crescimento dos canais digitais, nosso Hub de Saúde ganhou ainda mais relevância em nosso modelo de negócios, com verticais como o Clinic Farma, AME (Medicamentos Especiais) e a plataforma de conteúdo Sempre Bem registrando expressivos crescimentos em relação ao ano anterior. Destacamos o volume de atendimentos no Clinic Farma, que superou a marca de 3.5 milhões de atendimentos no ano (+66% em relação ao ano anterior).

A frente de fidelização também ganhou tração ao longo do ano. Nossa base de clientes ativos alcançou a marca de 20,7 milhões, representando crescimento de 6,3% na comparação com o ano anterior. Resultado expressivo, considerando que finalizamos o ano com uma base de lojas inferior à do ano anterior. O ano foi marcado por uma atividade de marketing muito assertiva, com campanhas de alto alcance, geração de tráfego em canais digitais e boa execução de eventos, como a Black Friday. No acumulado do ano, conseguimos atrair o volume recorde de 3,7 milhões de novos clientes para nossas marcas.

Destacamos ainda os avanços em **nossa Jornada ESG**. Nossa agenda de sustentabilidade, pautada nas dimensões de saúde para as pessoas, saúde para o meio ambiente e saúde para os negócios, conta com compromissos públicos e metas de curto, médio e longo prazo que estão diretamente integradas ao nosso plano estratégico.

Em 2023, alcançamos sete das metas originalmente previstas para o ano de 2025. Lançamos o Clinic Farma itinerante, ofertando serviços de saúde básicos de forma gratuita para comunidades carentes, que totalizou mais de 2 mil atendimentos em 11 diferentes cidades. Também realizamos, pela primeira vez, o Inventário de Resíduos, que contribuiu para a construção e planejamento de metas de redução na geração de resíduos e reciclagem da Companhia. Também realizamos o Inventário de Emissões, contemplando ambas as bandeiras, o que nos permitiu reportar pela primeira vez o CDP (*Carbon Disclosure Project*), reforçando nosso compromisso com a transparência de nosso impacto ambiental. Destacamos ainda que nossos esforços com a promoção da diversidade foram premiados com a entrada no Índice de Diversidade da B3, o IDIVERSA.

2023 foi o primeiro ano, desde nosso IPO, em que registramos recuo de margens e de lucro. No entanto, por todos avanços executados ao longo do ano, iniciamos 2024 com a forte convicção que este será um ano mais positivo que o anterior. Estamos passando atualmente por uma importante transição de gestão, a mais relevante desde 2016, com a mudança de presidência da Companhia. A transição, cuidadosamente planejada, marca o início de um novo ciclo em nossa trajetória. Continuaremos neste ano focados em desalavancagem financeira, melhoria operacional e na conclusão da integração da Extrafarma.

Por fim, deixamos aqui o profundo agradecimento a todos colaboradores, fornecedores e parceiros em geral que contribuíram para os resultados de 2023.

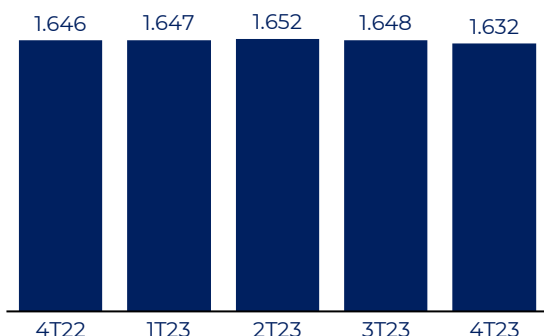
PORTFOLIO DE LOJAS

Encerramos o ano com 1.632 pontos de venda. Foram realizadas 20 aberturas e 34 fechamentos no ano, dos quais 21 estão relacionados à otimização de *footprint* prevista no escopo de integração com a Extrafarma. Desde o início da integração, foram encerradas 36 lojas (cerca de 9% do portfólio original). Na comparação com o ano de 2021, antes da aquisição, acumulamos crescimento de 40,1% em nossa rede de lojas.

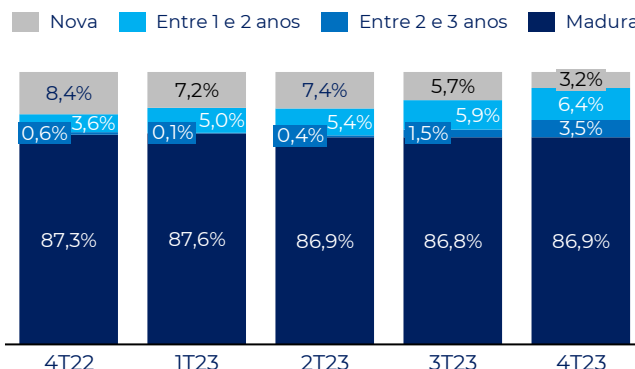
Ainda no contexto de otimização de *footprint*, avançamos com conversões de bandeira em algumas praças. Ao longo do ano, 54 lojas nos estados de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba e São Paulo foram convertidas de Extrafarma para Pague Menos. Devido aos bons resultados em incremento de vendas e reduzida canibalização, outras 47 lojas serão convertidas ao longo de 2024.

Conforme publicado via Fato Relevante em 19 de dezembro de 2023, a projeção de aberturas para 2024 é de 30 novas lojas, que serão inauguradas em sua maioria no primeiro trimestre do ano. Continuamos a observar grande potencial para expansão orgânica com retornos atrativos, reforçado pela boa performance das safras de lojas mais recentes. Apesar disso, continuamos focados na alocação de capital com a priorização, no curto prazo, de redução na alavancagem financeira e conclusão da integração com a Extrafarma.

EVOLUÇÃO BASE DE LOJAS



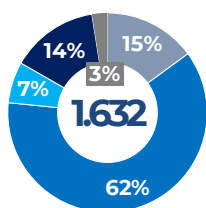
PERFIL ETÁRIO DE LOJAS



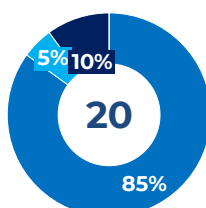
POR REGIÃO

- N
- NE
- CO
- SE
- S

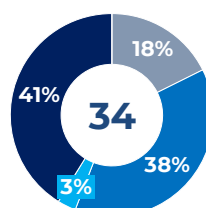
BASE DE LOJAS (4T23)



EXP. ORGÂNICA (LTM)

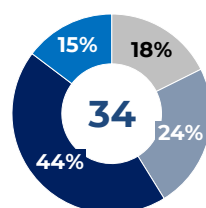
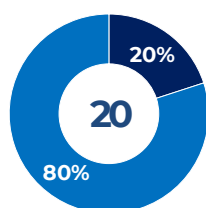
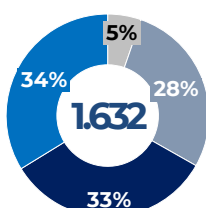


FECHAMENTOS (LTM)



POR CLASSE SOCIAL¹

- A
- B1
- B2
- C/D



¹ Classe social predominante no entorno de cada loja (isócronas de 5 minutos de deslocamento a carro). Segmentação segue critérios do IBGE.

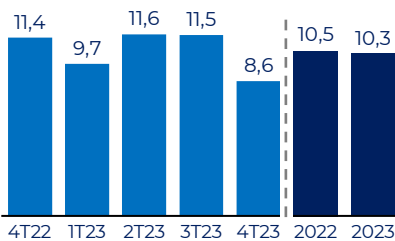
PERFORMANCE DE VENDAS

No 4T23, o ritmo de crescimento em Pague Menos manteve-se resiliente, apesar da ausência de aberturas de lojas e de uma tendência de desaceleração observada no mercado farmacêutico nos últimos meses do ano. O crescimento total registrado no período foi de 8,6%, com mesmas lojas crescendo 5,3% e maduras 4,1%. No ano, o crescimento foi de 10,3%, em linha com o registrado no ano anterior, apesar do menor patamar de inflação e expansão orgânica.

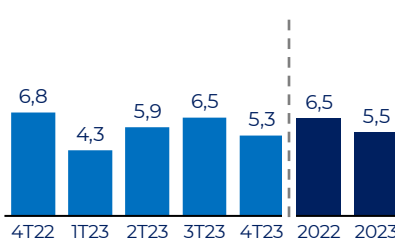
Já em Extrafarma, observamos uma relevante aceleração no 4T23. O crescimento mesmas lojas observado no período foi de 6,8%, o dobro do patamar realizado no trimestre anterior, mesmo com uma forte base de comparação (crescimento mesmas lojas de 12,0% no 4T22). No acumulado ano, o crescimento mesmas lojas foi de 4,9%, negativamente impactado pelo desempenho de vendas na primeira metade do ano, quando ocorreram as principais migrações de abastecimento e sistemas.

O bom desempenho a partir do 4T23 da Extrafarma reflete as sinergias operacionais implementadas ao longo do ano, como expansão do sortimento, redução de ruptura, melhoria no NPS e incremento de canais digitais, que aos poucos tem contribuído para a recuperação de clientes da marca. Além disso, as 43 conversões de bandeira realizadas no trimestre potencializaram o bom momento de vendas. Mesmo com pouco tempo após as reaberturas, esse grupo de lojas cresceu em média 17,5% no 4T23, em comparação com o 4T22, com reduzida canibalização em lojas do portfólio Pague Menos.

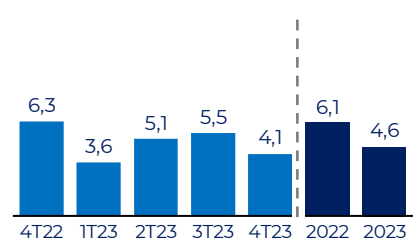
CRESCIMENTO TOTAL (%)



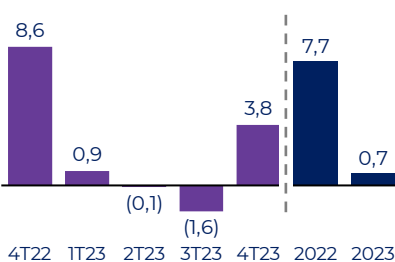
MESMAS LOJAS (%)



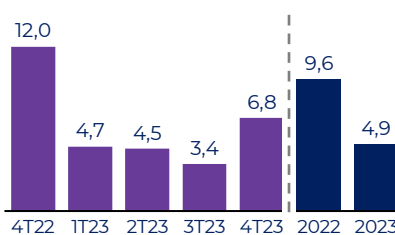
LOJAS MADURAS (%)



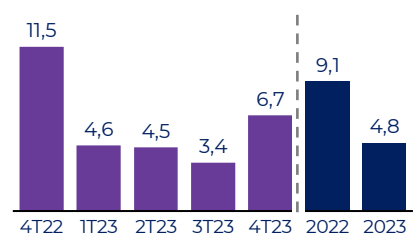
CRESCIMENTO TOTAL² (%)



MESMAS LOJAS (%)



LOJAS MADURAS (%)



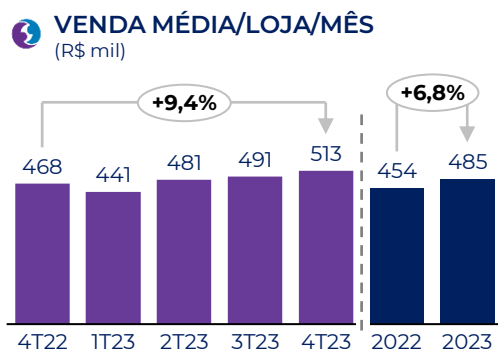
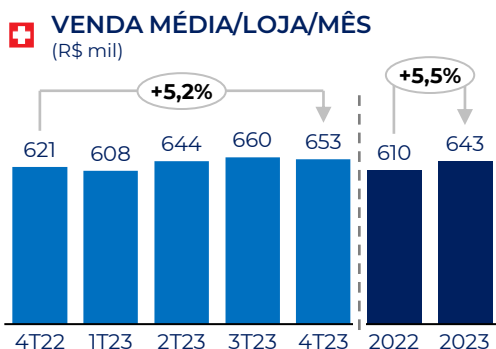
No corte regional, observamos a região Centro-Oeste se destacando, com crescimento mesmas lojas (SSS) de 11,6% no trimestre. Observamos ainda uma desaceleração nas regiões Sul e Sudeste (SSS de 3,3%) e aceleração nas regiões Norte e Nordeste (SSS de 5,6%). Atribuímos a performance mais fraca nas regiões Sul e Sudeste devido ao inverno mais quente e à forte base de comparação no 4T22, quando essas regiões cresceram 14,8%.

² Considera apenas a operação de varejo, dado que a operação de atacado da Extrafarma foi descontinuada em outubro de 2022.

RESULTADOS 4T23 & 2023

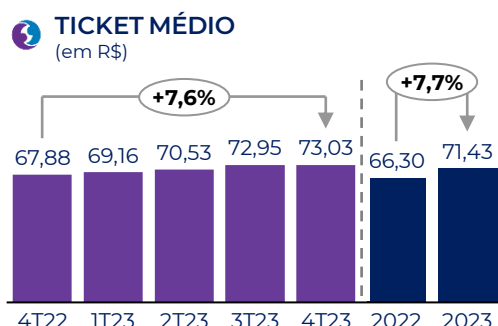
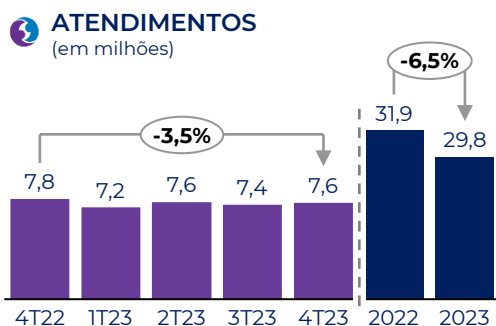
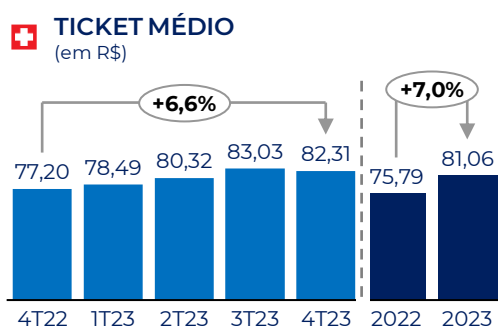
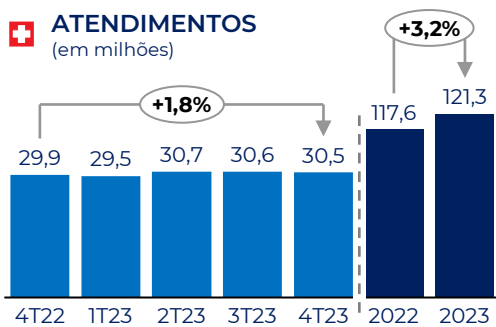
» DADOS OPERACIONAIS

Continuamos reduzindo o *gap* de vendas entre bandeiras, com progressiva melhoria no portfólio Extrafarma através da aceleração no crescimento e saneamento da base de lojas. No 4T23, a venda média mensal atingiu R\$ 513 mil na Extrafarma, crescimento de 9,4% em relação ao 4T22. Em relação ao patamar pré-aquisição, no 2T22, o crescimento acumulado foi de 14,1%, cerca de três vezes a inflação do período. Em Pague Menos, a venda média mensal totalizou R\$ 653 mil no 4T23 (R\$ 693 mil quando consideradas apenas lojas maduras).



O crescimento em Pague Menos no trimestre foi composto por saudável combinação de evolução de atendimentos e ticket médio. A quantidade de atendimentos cresceu 1,8%, alavancada principalmente pela maturação das novas lojas. Já o ticket médio cresceu 6,6%, refletindo a inflação acumulada no período. No ano, a composição do crescimento foi semelhante à observada no trimestre.

Em Extrafarma houve redução no volume de atendimentos, causada pelos fechamentos de lojas realizados no período e os ainda iniciais resultados de recuperação de clientes, que reduziram no conceito mesmas lojas. Já no ticket médio observamos crescimento de 7,6% no trimestre, acima da inflação no período, resultado de melhor efeito mix e incremento de cesta, gerados pelos esforços de gerenciamento de categorias e eficiência logística executados durante a integração.



RESULTADOS 4T23 & 2023

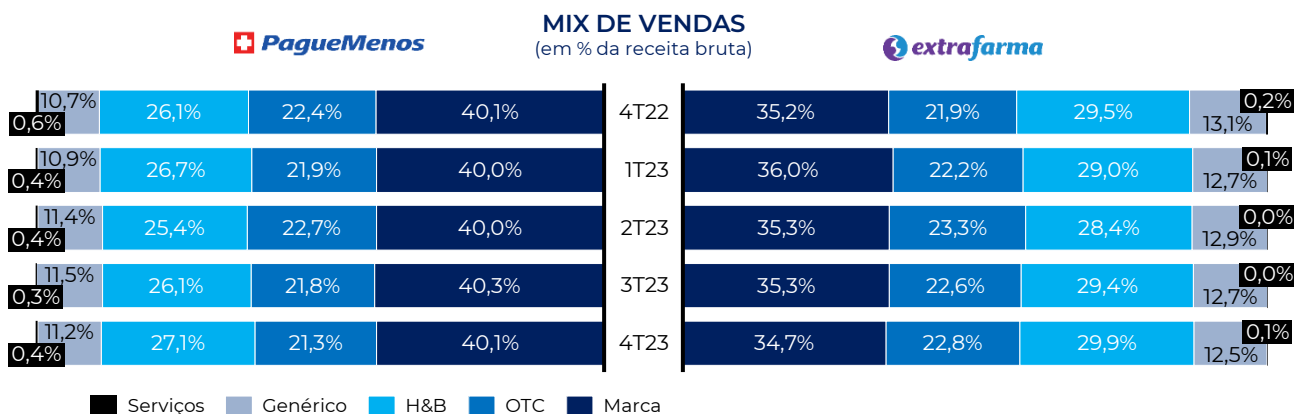
» DADOS OPERACIONAIS

Permanecemos ampliando nossa base de clientes, atingindo a marca de 20,7 milhões de clientes ativos em 2023, crescimento de 6,3% na comparação com o ano anterior. Através de campanhas de marketing de amplo alcance, crescimento dos canais digitais e boa execução de eventos, como a Black Friday, conseguimos atrair o volume recorde de 3,7 milhões de novos clientes no ano. A prioridade para 2024 é manter esses novos clientes na base e progressivamente melhorar seu comportamento de compra, através de ações de CRM.

GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS E SUPPLY

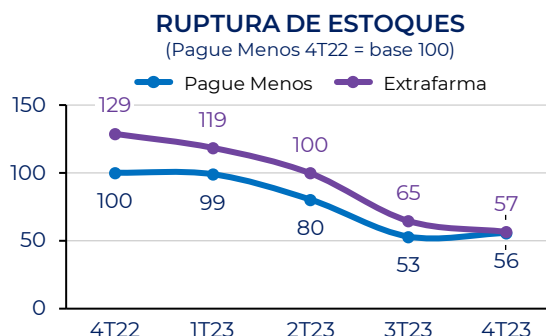
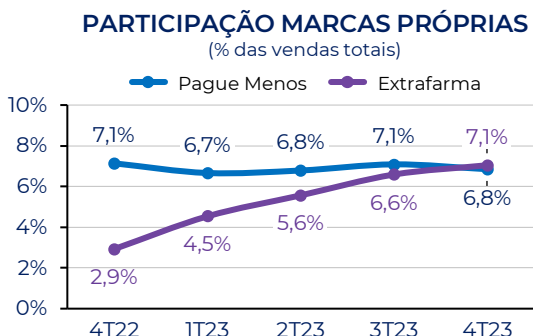
Seguindo uma tendência de mercado, a categoria com maior nível de crescimento foi a de higiene e beleza, que ganhou participação no mix de ambas as bandeiras. Em Extrafarma, observamos relevante oportunidade de incremento na participação de medicamentos de marca, que contribuem positivamente para o ticket médio e recorrência de compra.

Em Pague Menos, registramos crescimento acima do mercado em praticamente todas as áreas da farmácia, com exceção do segmento de conveniência, que representa menos de 2% do mercado.



Marcas próprias atingiram R\$ 800 milhões em vendas em 2023, crescendo 22,6% em relação a 2022. O bom desempenho é resultado, principalmente, da boa integração com a Extrafarma, replicando a história de sucesso desenvolvida em Pague Menos. A participação de marcas próprias em Extrafarma, que antes da integração estava em 2,6% das vendas, saltou para 7,1% no 4T23.

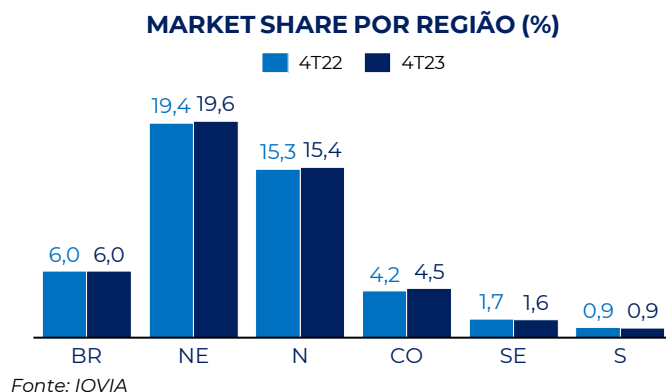
Outro importante case no contexto de integração com a Extrafarma tem sido a consistente melhoria de eficiência logística, garantindo aos clientes maior disponibilidade de produtos. No 4T23, o índice de ruptura de estoques foi similar em ambas as bandeiras, sendo que no 2T22, antes da integração, Extrafarma operava com ruptura cerca de duas vezes maior que a Pague Menos.



MARKET SHARE

Em 2023, registramos crescimento acima da média do mercado, resultando em incremento de *market share* nas principais regiões em que operamos. Segundo a IQVIA, o crescimento³ do varejo farmacêutico no ano foi de 8,2%, enquanto nosso crescimento orgânico, excluindo a Extrafarma, foi de 9,8%.

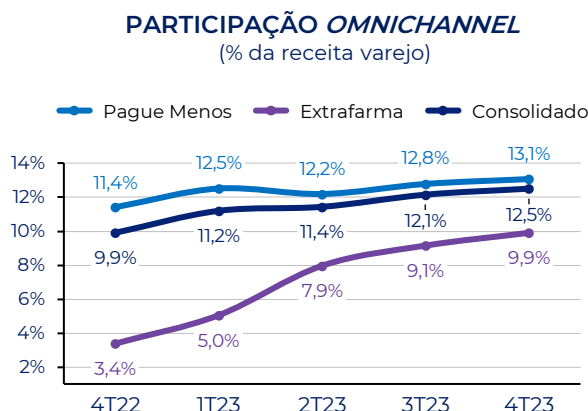
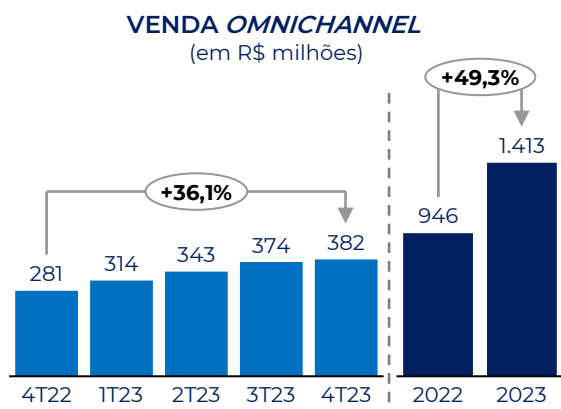
No 4T23, observamos uma desaceleração no ritmo de crescimento de concorrentes mais forte que a observada em nosso portfólio de lojas. Com isso, ampliamos nossa fatia de mercado, em especial nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste.



Observamos nos últimos trimestres dinâmica competitiva favorável, com redução na base de lojas de concorrentes, em especial farmácias independentes e *players* regionais. Esse cenário tem permitido incremento em nossa participação de mercado mesmo sem a expansão da base de lojas.

PLATAFORMA OMNICHANNEL

2023 foi mais um ano de recordes em nossos canais digitais, com avanços significativos em atração e retenção de clientes, incremento de rentabilidade e rápido *catch-up* em Extrafarma. Como resultado, as vendas *omnichannel* alcançaram a relevante marca de R\$ 1,4 bilhão em vendas, crescimento de 49% em relação ao ano anterior.

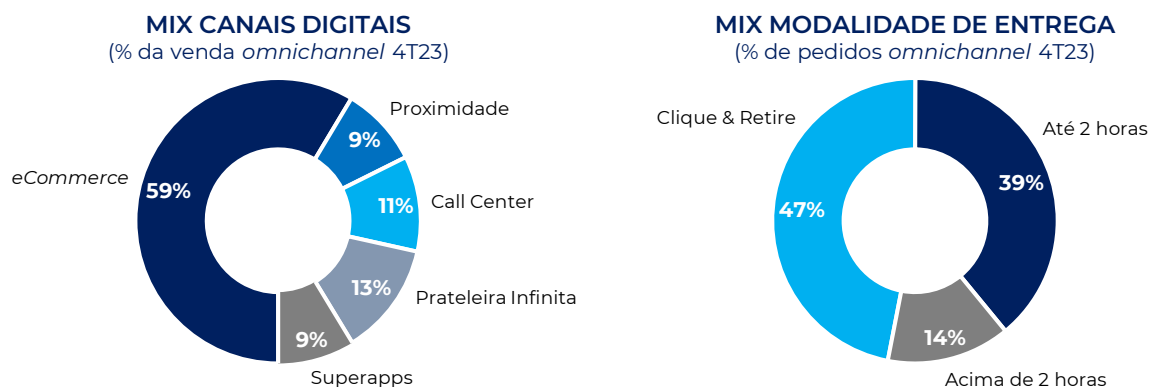


Destacamos ainda a boa integração dos canais digitais da Extrafarma, que continuam ganhando tração, reduzindo o gap em relação à bandeira Pague Menos. Ao longo do último ano, praticamente triplicamos a participação das vendas *omnichannel*, saindo de 3,4% no 4T22 para 9,9% no 4T23.

³ Dados IQVIA normaliza preços de venda entre os *players*, fazendo com que o crescimento possa divergir do efetivamente realizado.

No 4T23, executamos a maior Black Friday da história em Pague Menos e Extrafarma, o que contribuiu para elevar a participação dos canais digitais nas vendas para 12,5% no trimestre (aumento de 2,6p.p. vs o 4T22). No dia 24 de novembro, a participação chegou a ultrapassar a marca de 20% das vendas totais. Dentre as grandes redes, a Pague Menos foi aquela que registrou o maior crescimento de tráfego online na semana do evento. Através de boa coordenação com a indústria, garantimos grande profundidade promocional com maior recomposição de margens, garantindo volume recorde de novos clientes sem comprometimento da rentabilidade do canal.

Na esteira da Black Friday, o canal que mais ganhou participação no trimestre foi o *e-commerce*, concentrando 59% das vendas dos canais digitais no 4T23. Destacamos a boa evolução do nosso *app*, que tem aumentado consistentemente a sua participação no mix, com crescimento de sessões e conversão de pedidos. No trimestre, lançamos a venda por *whatsapp*, integrando o canal com nosso *e-commerce* e automatizando a jornada básica de compra através de um *chatbot* com inteligência artificial. Acreditamos que ao longo de 2024 essa inovação tem grande potencial para alavancar ainda mais nossos canais digitais.



O bom desempenho em vendas foi acompanhado de uma melhoria na rentabilidade dos canais digitais, cuja margem de contribuição no 4T23 foi 1,1p.p. superior à registrada no 4T22. Além disso, sustentamos bom nível de serviço, com 86% dos pedidos disponibilizados aos clientes em menos de 2 horas. Pague Menos e Extrafarma continuam entre as melhores pontuações de farmácias na plataforma do *ReclameAqui*, ambas com o selo RA1000 de excelência no atendimento aos clientes.

HUB DE SAÚDE

Ao longo de 2023, avançamos de forma consistente em nossa proposta de ofertar aos clientes soluções de saúde cada vez mais acessíveis, convenientes e efetivas, por meio de um Hub de Saúde que ganha cada vez mais relevância em nosso modelo de negócios.

Prova disso é o forte crescimento no volume de tráfego de clientes em nosso Clinic Farma, que totalizou mais de 3.5 milhões de atendimentos em 2023, expressivo crescimento de 66% em relação a 2022. Encerramos o ano com adesão de aproximadamente 10% da base de clientes aos serviços de saúde ofertados em loja.

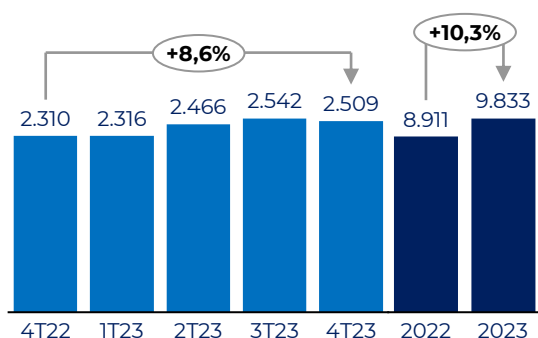
Além de ganhar escala na execução, avançamos em 2023 na estruturação de jornadas cada vez mais integradas de atendimento ao cliente, combinando a oferta de produtos e serviços relacionados a cada tratamento. Clientes do Clinic Farma hoje já estão agrupados em réguas de relacionamento, com jornadas específicas como gravidez e tratamento de diabetes, facilitando a comunicação e customização do atendimento. Uma das prioridades de nosso Hub de Saúde para 2024 é combinar esforços com a indústria farmacêutica e planos de saúde incluindo essas jornadas dentro de programas de tratamento e cuidados preventivos com a saúde.

RECEITA BRUTA

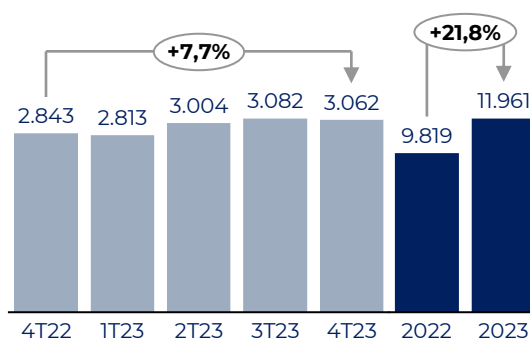
Totalizamos R\$ 11,961 bilhões na receita bruta consolidada de 2023, crescimento de 21,8% em relação a 2022, com crescimento orgânico de 10,3%, alavancado pela aquisição da Extrafarma, concluída em agosto de 2022.

No 4T23, a receita bruta consolidada expandiu 7,7%, combinando bom desempenho de vendas em ambas as bandeiras, parcialmente compensado pelo efeito negativo de lojas fechadas ao longo do ano, relacionadas principalmente ao processo de integração com a Extrafarma.

RECEITA BRUTA STANDALONE
(R\$ milhões)



RECEITA BRUTA CONSOLIDADA
(R\$ milhões)

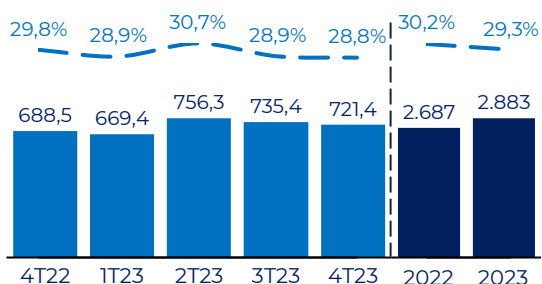


LUCRO BRUTO

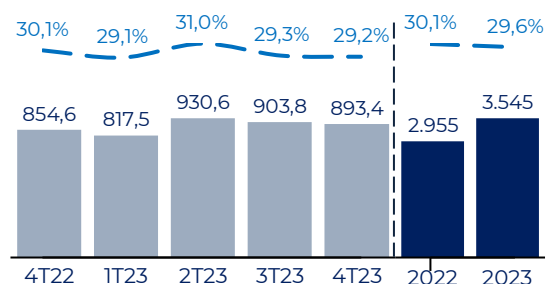
O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 3,542 bilhões em 2023, crescendo 20,0% na comparação anual. A margem bruta foi de 29,6%, recuando 0,5p.p. em relação a 2022.

Observamos ao longo do ano um cenário desafiador em Pague Menos, onde a margem bruta retraiu 0,9p.p., em virtude principalmente de menores ganhos inflacionários com estoques (pré-alta) e crescimento de canais digitais, além de queda na receita de serviços e maior índice de perdas com estoques. A dinâmica foi parcialmente compensada pela boa performance de margem em Extrafarma, que saltou de 30,1% em 2022 (considerando apenas o período pós *closing* da aquisição) para 31,1% em 2023. O crescimento de margem está diretamente relacionado às sinergias capturadas no contexto de integração, com maior eficiência tributária, nivelamento de condições comerciais e incremento de participação de itens marcas próprias.

LUCRO BRUTO STANDALONE
(R\$ milhões e % da R.B.)



LUCRO BRUTO CONSOLIDADO
(R\$ milhões e % da R.B.)



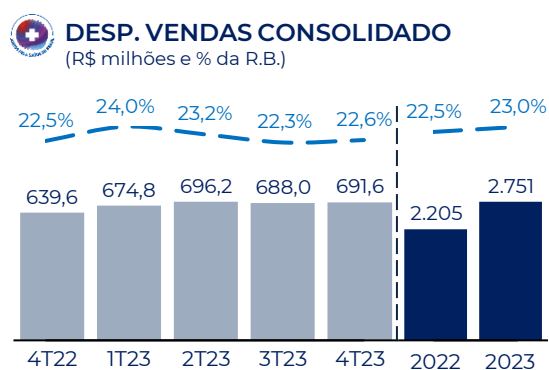
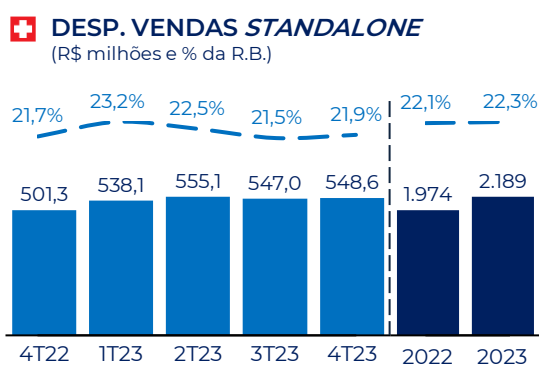
No 4T23, a margem bruta consolidada foi de 29,2%, recuando 0,9p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Contribuiu negativamente para o resultado o incremento no índice de perdas, relacionado ao estoque legado de Extrafarma. O e-commerce, que continua a ganhar participação nas vendas totais, segue pressionando as margens, mas em proporção menor do que a observada ao longo do ano, refletindo os esforços em ampliar a rentabilidade do canal.

Extrafarma atingiu margem de 31,1% no 4T23, enquanto Pague Menos ficou em 28,8%. Parte do *gap* de margem está relacionado à menor participação de medicamentos de referência em Extrafarma, que deverá ser ampliada à medida em que haja uma convergência no mix de vendas. No entanto, trabalhamos com o cenário base de que a margem de Extrafarma estabilizará em patamar superior ao de Pague Menos, por conta de sua maior exposição geográfica em regiões onde operamos com maiores margens. Essa característica permite que seja possível fechar o *gap* de rentabilidade operacional entre as bandeiras sem necessariamente convergir a média de venda por loja por completo.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas consolidadas totalizaram R\$ 2,751 bilhões em 2023, representando 23,0% da receita bruta, incremento de 0,5p.p. em relação a 2022. Expurgando a operação Extrafarma, as despesas com vendas representaram 22,3% da receita bruta em 2023, leve incremento de 0,2p.p. em relação a 2022.

Mesmo com a relevante melhoria operacional de Extrafarma ao longo do ano, sua estrutura de despesas de loja ainda conta com muitas oportunidades de redução. No 4T23, o *gap* de despesas de vendas como percentual do faturamento foi de 4,0p.p. entre as bandeiras (25,9% vs 21,9%). O principal fator que justifica essa diferença é a menor venda média por loja em Extrafarma, que deverá evoluir à medida em que sejam capturadas as sinergias de vendas. Além disso, temos mapeadas oportunidade de redução com despesas de aluguel, transporte de mercadorias e serviços, que deverão contribuir com gradual melhoria na margem de contribuição das lojas.

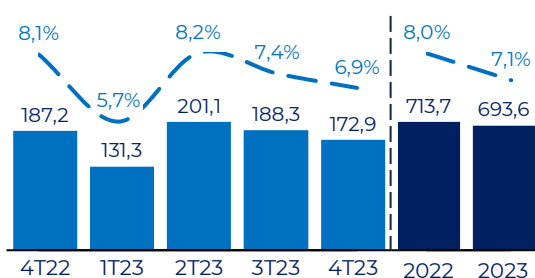


No 4T23, observamos incremento nas despesas com vendas na operação Pague Menos, onde gastos com pessoal cresceram acima das vendas. Realizamos no trimestre leve ajuste no quadro de funcionários de loja (crescimento de 2,1% vs o 3T23), contribuindo para melhorar o nível de serviço aos clientes. Além disso, a desaceleração no ritmo de crescimento, acompanhando uma tendência do mercado, fez com que a receita bruta do trimestre fosse menor, reduzindo a alavancagem operacional.

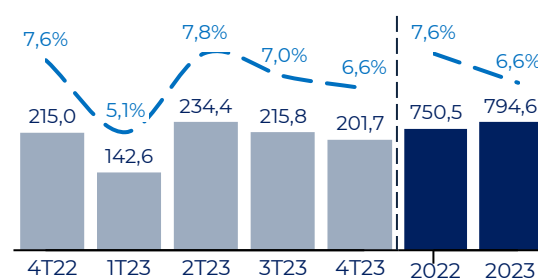
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

Como consequência da dinâmica negativa de margem bruta e diluição de despesas com vendas, a margem de contribuição consolidada foi de 6,6% em 2023, recuo de 1,0p.p. em relação ao ano anterior. No 4T23, a margem consolidada também foi de 6,6%, recuando em relação ao 4T22 com as pressões em margem bruta e despesas de vendas de Pague Menos sendo parcialmente compensadas pela boa performance em Extrafarma.

MG. CONTRIBUIÇÃO STANDALONE
(R\$ milhões e % da R.B.)



MG. CONTRIBUIÇÃO CONSOLIDADO
(R\$ milhões e % da R.B.)



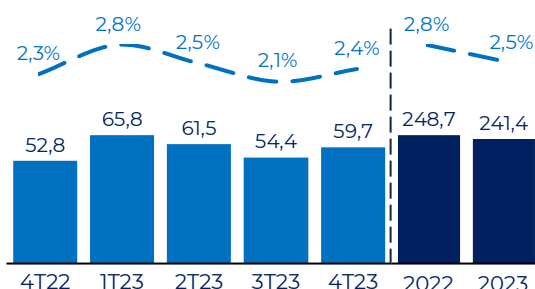
Segmentando a margem de contribuição por bandeira, fica evidente o trabalho de convergência de rentabilidade entre as operações Pague Menos e Extrafarma. No 4T23, o *gap* entre margens de contribuição foi de 1,7p.p. (6,9% em Pague Menos e 5,2% em Extrafarma). No 3T22, primeiro período pós aquisição, esse *gap* era de 5,4p.p.

A curva de maturação de novas lojas, inauguradas entre 2021 e 2023, tem evoluído positivamente e indicando boas perspectivas de retorno. As margens operacionais das novas safras tem sido superior à média do portfólio de lojas maduras, quando comparadas lojas no mesmo nível de faturamento. O perfil das lojas, mais posicionado para atendimento de classes populares, permite uma operação mais eficiente, com atrativas margens brutas e menor patamar de despesas fixas.

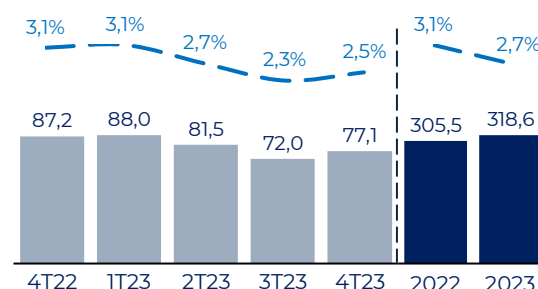
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

Ao longo do ano de 2023, as sinergias geradas no contexto de integração da Extrafarma nos permitiram acelerar a diluição de despesas gerais administrativas (G&A). Esse grupo de despesas totalizou R\$ 318,6 milhões em 2023, equivalente a 2,7% da receita bruta, redução de 0,4p.p. em relação ao ano anterior. No início do ano, essas despesas representaram 3,1% do faturamento, reduzindo ao patamar de 2,5% no 4T23.

DESPESAS G&A STANDALONE
(R\$ milhões e % da R.B.)



DESPESAS G&A CONSOLIDADO
(R\$ milhões e % da R.B.)



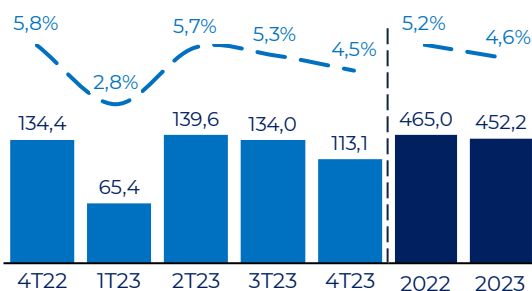
Nominalmente, o G&A consolidado reduziu R\$ 10,1 milhões no 4T23 em relação ao 4T22, refletindo os bons resultados da unificação da estrutura corporativa e outras sinergias geradas pela integração. Já na comparação com o 3T23, houve um aumento de R\$ 5,1 milhões, com gastos incrementais em infraestrutura de TI, pessoal e benefícios.

EBITDA AJUSTADO

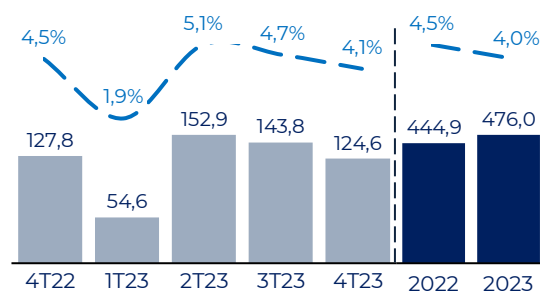
Nosso EBITDA ajustado totalizou R\$ 476,0 milhões em 2023, crescimento de 7,0% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA ajustada foi de 4,0% no ano, recuando 0,5p.p. em relação ao ano anterior.

O desempenho do ano foi afetado pelo atípico primeiro semestre, quando ocorreu a fase mais aguda de integração da Extrafarma (1T23), e o menor impacto da pré-alta (2T23). Passado esse período, quando o EBITDA consolidado recuou 3,7% na comparação anual, registramos crescimento de 17,0% na segunda metade do ano, quando minimizamos as pressões em margem bruta e aceleramos as capturas de sinergias.

EBITDA AJ. STANDALONE
(R\$ milhões e % da R.B.)



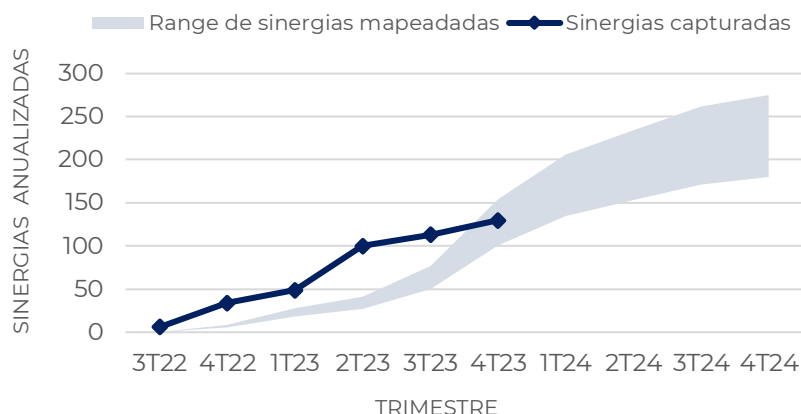
EBITDA AJ. CONSOLIDADO
(R\$ milhões e % da R.B.)



INTEGRAÇÃO EXTRAFARMA E CAPTURA DE SINERGIAS

A integração com a Extrafarma continua a gerar importantes sinergias, contribuindo diretamente com o resultado operacional. Registramos R\$ 32,4 milhões em sinergias no 4T23 (R\$ 130 milhões em bases anualizadas), avançando em relação ao trimestre anterior, quando havíamos registrado R\$ 28,2 milhões.

CURVA DE CAPTURA DE SINERGIAS
(R\$ milhões)

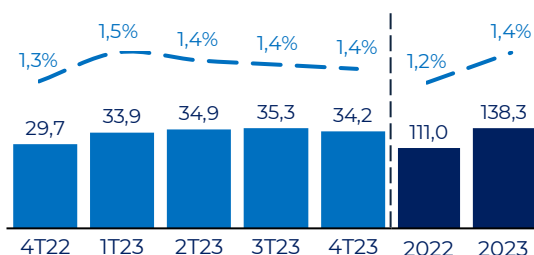


Enquanto até o 3T23 a maior parte das sinergias estava concentrada em alavancas de incremento de margem bruta e redução de SG&A, começamos a apurar a partir do 4T23 progressivas sinergias de vendas. Iniciativas como conversões de bandeira, ampliação de sortimento, redução de ruptura e crescimento dos canais digitais tem contribuído progressivamente para a melhoria de resultado em Extrafarma.

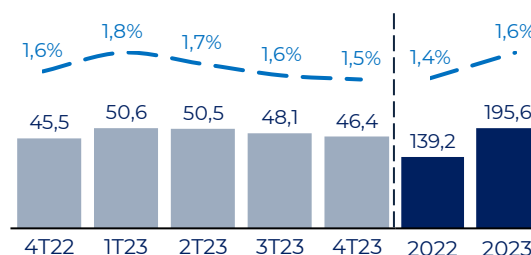
DEPRECIÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO E IR/CS

Depreciações e amortizações totalizaram R\$ 195,6 milhões no resultado consolidado de 2023, crescimento de 40,6% em relação ao ano anterior, em decorrência principalmente do aumento na base de lojas gerado pela aquisição da Extrafarma. Expurgando a aquisição, a depreciação totalizou R\$ 138,3 milhões no ano, crescendo 24,7% em relação a 2022. Importante observar que, com a redução no ritmo de expansão orgânica e fechamentos de lojas da Extrafarma, a depreciação passou a assumir trajetória decrescente ao longo do ano, totalizando R\$ 46,4 milhões no 4T23, patamar 8,4% menor que o do início do ano.

DEPRECIÇÃO STANDALONE
(R\$ milhões e % da R.B.)



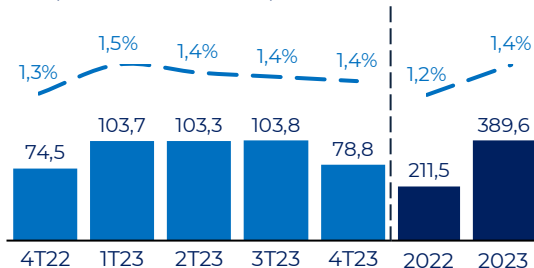
DEPRECIÇÃO CONSOLIDADO
(R\$ milhões e % da R.B.)



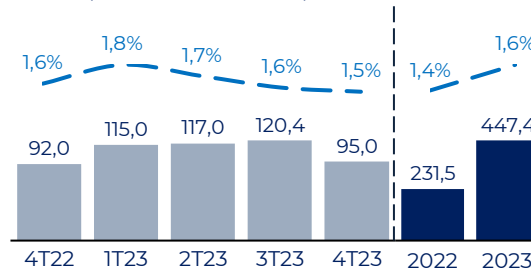
O resultado financeiro consolidado foi de R\$ 447,4 milhões no ano, acumulando crescimento de 93,2% em relação a 2022. Na composição da variação do resultado líquido do exercício, este foi certamente o componente mais relevante.

Diante do cenário de elevadas taxas de juros, aumento de *spreads* de captação e maior alavancagem financeira (gerada pelos investimentos necessários no contexto de aquisição da Extrafarma), as despesas com o serviço da dívida cresceram 67% em relação ao ano anterior. Além disso, o descasamento no ciclo de caixa (gerado pelo relevante aporte em estoques da Extrafarma), gerou a necessidade de maiores antecipações de recebíveis, onerando as despesas financeiras com encargos dessa operação.

RESULT. FINANCEIRO STANDALONE
(R\$ milhões e % da R.B.)



RESULT. FINANCEIRO CONSOLIDADO
(R\$ milhões e % da R.B.)



Ao longo do ano, reduzimos progressivamente nossa alavancagem, que começou a refletir em redução do resultado financeiro no 4T23, quando este totalizou R\$ 95,0 milhões, redução de R\$ 25,5 milhões em relação ao trimestre anterior. Para 2024, continuamos focados na redução no endividamento, que, combinado ao cenário de queda nas taxas de juros, deverá continuar contribuindo para a normalização do resultado financeiro.

RESULTADOS 4T23 & 2023

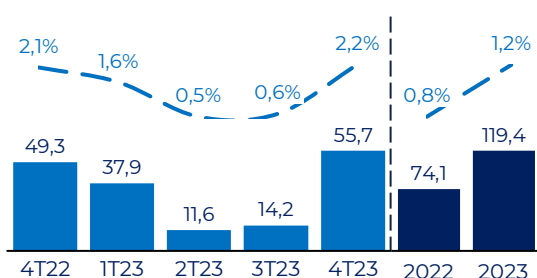
» INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Registramos no ano de 2023 imposto de renda diferido de R\$ 180,8 milhões. O crescimento em relação ao ano anterior está relacionado à redução no lucro tributável no período, além de forte impacto da deliberação de R\$ 160 milhões em juros sobre capital próprio aos acionistas, valor 95% superior ao deliberado em 2022.

Importante destacar que a relevância das subvenções para investimento tem reduzido nos últimos anos, por conta das mudanças na malha logística promovidas pela incorporação dos CDs da Extrafarma. Em 2021, esse benefício fiscal correspondia a 1,5% da receita bruta, reduzindo para 1,3% em 2022 e 0,9% em 2023.

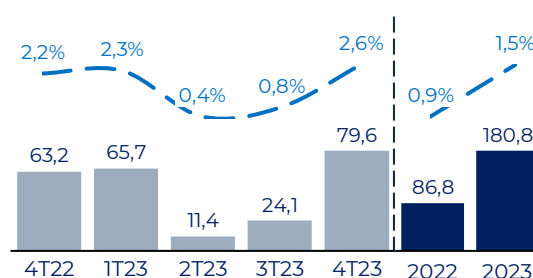
IMPOSTO DE RENDA *STANDALONE*

(R\$ milhões e % da R.B.)



IMPOSTO DE RENDA CONSOLIDADO

(R\$ milhões e % da R.B.)



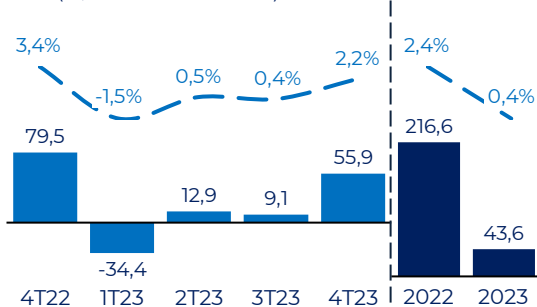
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO

O lucro líquido ajustado consolidado foi de R\$ 14,2 milhões em 2023, redução de 91% em relação a 2022. A tendência de retração de lucros observada ao longo do ano foi revertida no 4T23, quando registramos lucro líquido ajustado de R\$ 62,8 milhões, crescimento de 16,9% em relação ao mesmo período anterior. O bom desempenho foi reflexo do crescimento de EBITDA, melhoria sequencial no resultado financeiro e *ramp-up* resultado da Extrafarma, que atingiu, pela primeira vez desde o início da integração, o *breakeven* de resultado líquido, totalizando R\$ 7,9 milhões no trimestre.

O principal objetivo da Companhia para o ano de 2024, juntamente com a finalização da integração com a Extrafarma, é a redução da alavancagem financeira. À medida em que avançamos neste plano, combinado ao cenário de redução de taxas de juros em curso, o resultado financeiro será progressivamente reduzido, permitindo que a boa performance operacional seja convertida em crescimento de lucro.

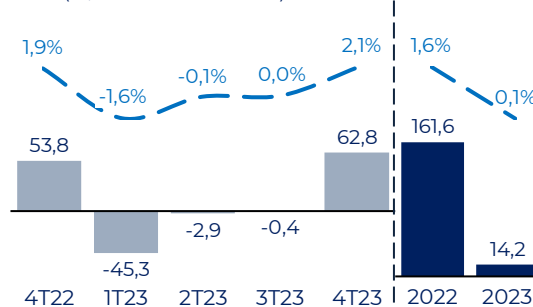
LUCRO LÍQUIDO *STANDALONE*

(R\$ milhões e % da R.B.)



LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO

(R\$ milhões e % da R.B.)



RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

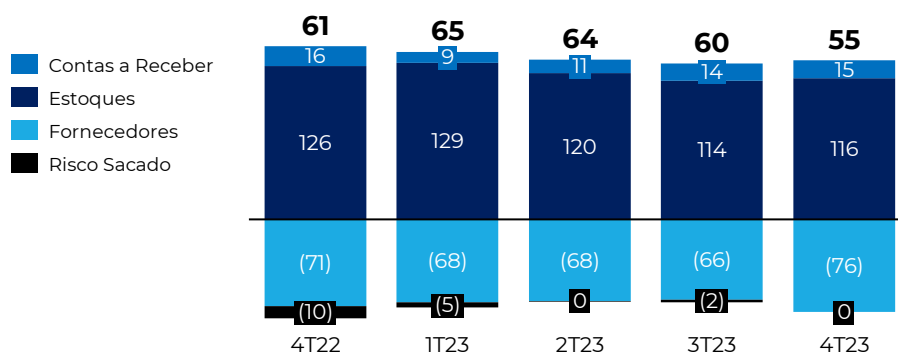
Para melhor entendimento e comparabilidade com os períodos anteriores, o resultado do exercício foi ajustado de forma a expurgar eventos não recorrentes. Apresentamos abaixo o detalhamento dos ajustes realizados, bem como seus respectivos impactos no resultado. A conciliação completa do resultado contábil e ajustado é apresentada no Anexo 3 deste release.

Descrição Ajuste	Efeito líquido no result. standalone				Efeito líquido no result. consolidado			
	4T22	4T23	2022	2023	4T22	4T23	2022	2023
Lucro Líquido Contábil IFRS 16	101,9	126,1	263,7	2,5	101,9	126,1	263,7	2,5
Efeitos IFRS 16	5,8	6,3	24,6	25,5	7,3	5,4	26,8	28,1
Baixa de ativo imobilizado	-	7,8	-	11,5	3,5	11,8	5,7	18,2
Eliminação vendas intercompany	4,6	-	4,6	-	4,6	-	4,6	-
Despesas extraordinárias aquisição Extrafarma	6,0	-	16,1	2,3	7,1	-	18,6	3,4
Reestruturação organizacional	-	-	-	-	4,5	-	4,5	4,8
Combinação de Negócios	(115,0)	(16,8)	(252,8)	6,4	(115,0)	(16,8)	(252,8)	6,4
Juros de parcelas a pagar transação Extrafarma	11,4	6,0	24,2	39,4	11,4	6,0	24,2	39,4
Exclusão equivalência patrimonial Extrafarma	33,2	(69,3)	65,6	(23,8)	-	-	-	-
Efeito no IRPJ e CSLL dos ajustes	31,6	(4,3)	70,7	(20,3)	28,6	(5,7)	66,4	(24,5)
Constituição de prejuízo fiscal (efeito no IR)	-	-	-	-	-	(64,7)	-	(64,7)
Efeito na participação minoritária dos ajustes	-	-	-	-	-	0,6	-	0,6
Total - Ajustes Gerenciais	(28,2)	(76,6)	(71,6)	15,6	(55,4)	(68,7)	(128,8)	(16,5)
Lucro Líquido Ajustado	79,5	55,9	216,6	43,6	53,8	62,8	161,6	14,2

CICLO DE CAIXA

Ao longo de 2023, nosso ciclo de caixa foi muito impactado pela aquisição da Extrafarma. Como parte do plano de integração, realizamos aportes relevantes em estoques, que por sua vez tiveram o giro comprometido no primeiro trimestre do ano, quando ocorreram as principais mudanças na malha de abastecimento. A partir do 2T23, iniciamos uma gradual normalização das contas de capital de giro, com redução no nível de estoques, aumento no saldo de fornecedores e recomposição do contas a receber.

 **CICLO DE CAIXA³ CONSOLIDADO**
(em dias de CMV e dias de Receita Bruta)



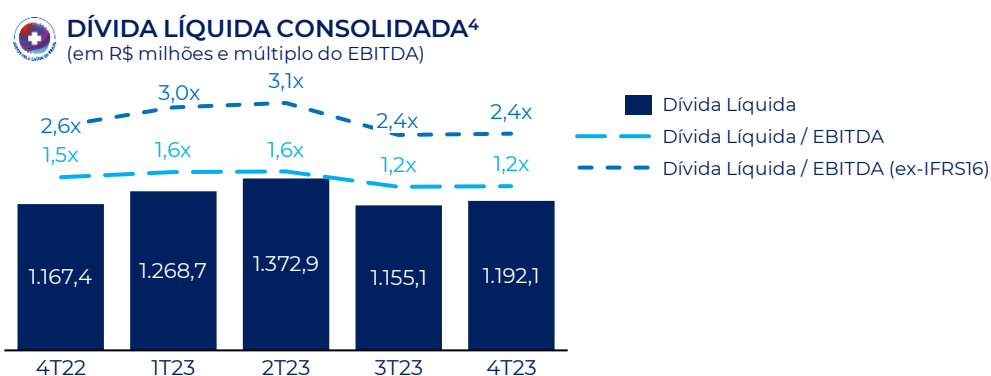
³ O cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento desconsidera os efeitos do AVP, acordos comerciais e tributos a recuperar.

Finalizamos o 4T23 com ciclo de caixa operacional de 55 dias, redução de 6 dias em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo nível semelhante ao observado antes da integração. Apesar da melhoria, continuamos buscando reduzir o nível de estoques através de maior eficiência operacional, especialmente em Extrafarma, e com isso recompor o saldo de recebíveis, que ainda conta com saldo de antecipações acima do que consideramos normal para a operação.

ENDIVIDAMENTO

Executamos ao longo do ano diversos esforços para controlar o nível de alavancagem financeira, resultando em uma trajetória decrescente do nível de endividamento. Encerramos o 4T23 com dívida líquida de 2,4x em relação ao EBITDA ajustado, redução de 0,2x versus ano anterior e 0,7x em comparação ao 2T23, pico do investimento em estoques.

Continuamos comprometidos com o ciclo de desalavancagem em 2024. Através de diferentes iniciativas como redução de investimentos, monetização de créditos fiscais e normalização do ciclo de caixa, combinadas ao esperado crescimento no EBITDA e captura de sinergias, esperamos chegar ao final do ano com nível de endividamento líquido similar ao observado antes da aquisição da Extrafarma.



INVESTIMENTOS

O Capex acumulado do ano totalizou R\$ 123,2, redução de 62% em relação a 2022, refletindo a redução no ritmo de investimentos e o ciclo de desalavancagem financeira da Companhia. Importante destacar que, dos R\$ 77,2 milhões capitalizados para a expansão em 2023, cerca de R\$ 15 milhões referem-se a lojas inauguradas em 2022 (cujas aberturas concentraram-se no final do ano) e R\$ 30 milhões referem-se a lojas inauguradas em 2024 (cujas aberturas concentraram-se no início do ano).

Capex (R\$ milhões)	2022	%	2023	%
Expansão	213,4	66%	77,2	63%
Reforma de lojas	28,2	9%	12,8	10%
Tecnologia	55,7	17%	19,1	16%
Infraestrutura de lojas, CDs e escritórios	28,4	9%	14,1	11%
Total	325,6	100%	123,2	100%

⁴ Operações de risco sacado estão sendo consideradas como fornecedores e desconsideradas dos cálculos de endividamento, para fins deste release.

FLUXO DE CAIXA

Em 2023, registramos relevante melhora na geração de caixa operacional. O fluxo de caixa livre, expurgando as parcelas pagas referentes à aquisição da Extrafarma, foi de R\$ 141,4 milhões, frente ao consumo de R\$ 97,0 milhões no ano anterior. No 4T23, o fluxo de caixa livre foi de R\$ 33,1 milhões, melhoria de aproximadamente R\$ 120 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

O bom desempenho reflete nosso foco na desalavancagem financeira, com melhorias consistentes no ciclo de caixa operacional, monetização de créditos fiscais e redução do nível de investimentos.

Fluxo de Caixa Gerencial (R\$ milhões)	4T22	4T23	2022	2023
EBITDA Consolidado ex-IFRS 16	223,1	108,8	664,3	438,0
(-) Ganho por compra vantajosa	(115,0)	(26,3)	(252,8)	(18,9)
(Δ) Contas a receber	76,3	(23,3)	149,0	33,9
(Δ) Estoques	(255,4)	(130,1)	(585,2)	(32,1)
(Δ) Fornecedores	85,9	292,8	168,1	328,4
(Δ) Operações de risco sacado	101,0	(56,1)	138,9	(241,3)
(Δ) Tributos a recuperar	(23,4)	24,5	(49,5)	(7,1)
(+/-) Variação outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	(80,3)	(113,2)	(24,5)	(237,1)
(=) Fluxo de caixa das operações	12,1	77,2	208,5	263,8
(-) Investimentos de capital	(109,3)	(44,9)	(325,6)	(123,2)
(-) Aquisição de empresas	-	-	(365,4)	(197,8)
(+) Caixa advindo da combinação de negócios	-	-	20,1	-
(=) Fluxo de caixa de investimentos	(109,3)	(44,9)	(670,9)	(321,0)
Fluxo de caixa livre	(97,1)	32,3	(462,4)	(57,2)
(+) Captação de dívida bruta	149,8	-	649,8	583,7
(-) Pagamento de dívida bruta	(83,3)	(40,9)	(531,4)	(278,1)
(-) Serviço da dívida	(47,8)	(74,0)	(123,4)	(290,4)
(-) Recompra de ações / Integralização de capital	(6,4)	(4,3)	(20,0)	396,4
(+) Dividendos e JCP recebidos (pagos)	0,2	-	1,5	(79,1)
(=) Fluxo de caixa de financiamento	12,4	(119,2)	(23,6)	332,4
Saldo inicial de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	252,8	530,2	654,1	168,1
Saldo final de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	168,1	443,3	168,1	443,3
Variação de Caixa e Equivalentes	(84,7)	(86,9)	(486,0)	275,2

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 6-R2 (IFRS 16), que alterou o modelo de reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento. Para preservar a comparabilidade histórica apresentamos abaixo a conciliação com a norma anterior (IAS 17/CPC 06).

DRE PAGUE MENOS *STANDALONE*

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	4T22	4T23	Δ	4T22	4T23	Δ
Receita Bruta	2.310,4	2.508,8	8,6%	2.310,4	2.508,8	8,6%
Deduções	(149,9)	(161,3)	7,6%	(149,9)	(161,3)	7,6%
Receita Líquida	2.160,6	2.347,5	8,7%	2.160,6	2.347,5	8,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.472,1)	(1.626,1)	10,5%	(1.472,1)	(1.626,1)	10,5%
Lucro Bruto	688,5	721,4	4,8%	688,5	721,4	4,8%
<i>Margem Bruta</i>	29,8%	28,8%	(1,0p.p.)	29,8%	28,8%	(1,0p.p.)
Despesas com Vendas	(501,3)	(548,6)	9,4%	(422,6)	(456,9)	8,1%
Margem de Contribuição	187,2	172,9	(7,7%)	265,9	264,6	(0,5%)
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	8,1%	6,9%	(1,2p.p.)	11,5%	10,5%	(1,0p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(52,8)	(59,7)	13,2%	(52,8)	(59,7)	13,2%
EBITDA Ajustado	134,4	113,1	(15,8%)	213,1	204,8	(3,9%)
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	5,8%	4,5%	(1,3p.p.)	9,2%	8,2%	(1,0p.p.)
Depreciação e Amortização	(29,7)	(34,2)	15,0%	(82,5)	(95,8)	16,1%
Resultado Financeiro	(74,5)	(78,8)	5,7%	(109,3)	(118,5)	8,5%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30,2	0,2	(99,4%)	21,4	(9,4)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	49,3	55,7	13,0%	52,3	59,0	12,7%
Resultado Líquido Ajustado	79,5	55,9	(29,7%)	73,7	49,5	(32,8%)
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	3,4%	2,2%	(1,2p.p.)	3,2%	2,0%	(1,2p.p.)

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	2022	2023	Δ	2022	2023	Δ
Receita Bruta	8.911,3	9.832,8	10,3%	8.911,3	9.832,8	10,3%
Deduções	(577,4)	(631,1)	9,3%	(577,4)	(631,1)	9,3%
Receita Líquida	8.333,9	9.201,7	10,4%	8.333,9	9.201,7	10,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	(5.646,5)	(6.319,2)	11,9%	(5.646,5)	(6.319,2)	11,9%
Lucro Bruto	2.687,4	2.882,5	7,3%	2.687,4	2.882,5	7,3%
<i>Margem Bruta</i>	30,2%	29,3%	(0,9p.p.)	30,2%	29,3%	(0,9p.p.)
Despesas com Vendas	(1.973,8)	(2.188,9)	10,9%	(1.657,7)	(1.817,3)	9,6%
Margem de Contribuição	713,7	693,6	(2,8%)	1.029,7	1.065,2	3,4%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	8,0%	7,1%	(0,9p.p.)	11,6%	10,8%	(0,8p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(248,7)	(241,4)	(2,9%)	(248,7)	(241,4)	(2,9%)
EBITDA Ajustado	465,0	452,2	(2,7%)	781,0	823,7	5,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	5,2%	4,6%	(0,6p.p.)	8,8%	8,4%	(0,4p.p.)
Depreciação e Amortização	(111,0)	(138,3)	24,7%	(325,4)	(388,5)	19,4%
Resultado Financeiro	(211,5)	(389,6)	84,2%	(350,4)	(549,6)	56,9%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	142,5	(75,8)	-	105,2	(114,4)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	74,1	119,4	61,0%	86,9	132,5	52,5%
Resultado Líquido Ajustado	216,6	43,6	(79,9%)	192,0	18,1	(90,6%)
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	2,4%	0,4%	(2,0p.p.)	2,2%	0,2%	(2,0p.p.)

RESULTADOS 4T23 & 2023

» ANEXOS

DRE PAGUE MENOS CONSOLIDADO

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	4T22	4T23	Δ	4T22	4T23	Δ
Receita Bruta	2.843,4	3.062,1	7,7%	2.843,4	3.062,1	7,7%
Deduções	(183,2)	(196,5)	7,3%	(183,2)	(196,5)	7,3%
Receita Líquida	2.660,3	2.865,6	7,7%	2.660,3	2.865,6	7,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.805,6)	(1.972,2)	9,2%	(1.805,6)	(1.972,2)	9,2%
Lucro Bruto	854,6	893,4	4,5%	854,6	893,4	4,5%
<i>Margem Bruta</i>	30,1%	29,2%	(0,9p.p.)	30,1%	29,2%	(0,9p.p.)
Despesas com Vendas	(639,6)	(691,6)	8,1%	(535,0)	(574,6)	7,4%
Margem de Contribuição	215,0	201,7	(6,2%)	319,7	318,8	(0,3%)
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	7,6%	6,6%	(1,0p.p.)	11,2%	10,4%	(0,8p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(87,2)	(77,1)	(11,6%)	(87,2)	(77,1)	(11,6%)
EBITDA Ajustado	127,8	124,6	(2,5%)	232,4	241,7	4,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	4,5%	4,1%	(0,4p.p.)	8,2%	7,9%	(0,3p.p.)
Depreciação e Amortização	(45,5)	(46,4)	1,9%	(118,8)	(126,4)	6,4%
Resultado Financeiro	(92,0)	(95,0)	3,3%	(134,4)	(140,2)	4,4%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(9,7)	(16,7)	72,3%	(20,7)	(24,9)	20,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	63,2	79,6	26,0%	66,9	82,4	23,2%
Participação Minoritária	0,3	(0,1)	-	0,3	(0,1)	-
Resultado Líquido Ajustado	53,8	62,8	16,8%	46,5	57,4	23,4%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	1,9%	2,1%	0,2p.p.	1,6%	1,9%	0,3p.p.

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	2022	2023	Δ	2022	2023	Δ
Receita Bruta	9.818,7	11.960,9	21,8%	9.818,7	11.960,9	21,8%
Deduções	(630,8)	(743,1)	17,8%	(630,8)	(743,1)	17,8%
Receita Líquida	9.187,9	11.217,8	22,1%	9.187,9	11.217,8	22,1%
Custo das Mercadorias Vendidas	(6.232,4)	(7.672,6)	23,1%	(6.232,4)	(7.672,6)	23,1%
Lucro Bruto	2.955,5	3.545,2	20,0%	2.955,5	3.545,2	20,0%
<i>Margem Bruta</i>	30,1%	29,6%	(0,5p.p.)	30,1%	29,6%	(0,5p.p.)
Despesas com Vendas	(2.205,0)	(2.750,7)	24,7%	(1.845,1)	(2.278,2)	23,5%
Margem de Contribuição	750,5	794,6	5,9%	1.110,3	1.267,0	14,1%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	7,6%	6,6%	(1,0p.p.)	11,3%	10,6%	(0,7p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(305,5)	(318,6)	4,3%	(305,5)	(318,6)	4,3%
EBITDA Ajustado	444,9	476,0	7,0%	804,8	948,4	17,8%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	4,5%	4,0%	(0,5p.p.)	8,2%	7,9%	(0,3p.p.)
Depreciação e Amortização	(139,2)	(195,6)	40,6%	(387,3)	(520,8)	34,5%
Resultado Financeiro	(231,5)	(447,3)	93,2%	(383,4)	(637,2)	66,2%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	74,2	(167,0)	-	34,0	(209,6)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	86,8	180,8	108,4%	100,2	195,3	94,9%
Participação Minoritária	0,6	0,4	(41,8%)	0,6	0,4	(41,8%)
Resultado Líquido Ajustado	161,6	14,2	(91,2%)	134,8	(13,9)	-
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	1,6%	0,1%	(1,5p.p.)	1,4%	(0,1%)	(1,5p.p.)

ANEXO 2: BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PAGUE MENOS CONSOLIDADO

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	IFRS16		
	31/12/2022	31/12/2023	Δ
Ativo Total	8.597,4	8.988,6	4,5%
Ativo Circulante	4.127,9	4.493,6	8,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	168,1	443,3	163,7%
Contas a Receber de Clientes	505,5	513,6	1,6%
Estoques	3.029,2	3.029,7	0,0%
Tributos a Recuperar	244,0	239,6	(1,8%)
Outros Ativos Circulantes	181,1	267,4	47,7%
Ativo Não Circulante	4.469,5	4.495,0	0,6%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.073,7	1.358,9	26,6%
Investimentos	76,3	80,0	4,9%
Imobilizado	1.044,8	949,6	(9,1%)
Direito de uso em arrendamento	2.054,5	1.912,0	(6,9%)
Intangível	220,2	194,5	(11,7%)
Passivo Total	8.597,4	8.988,6	4,5%
Passivo Circulante	2.935,8	3.242,5	10,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	158,5	163,6	3,2%
Fornecedores	1.590,4	1.936,2	21,7%
Operações de Risco Sacado	237,9	0,0	(100,0%)
Obrigações Fiscais	167,2	111,2	(33,5%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	234,9	430,3	83,2%
Outras Obrigações	233,6	265,4	13,6%
Arrendamento mercantil	313,3	335,9	7,2%
Passivo Não Circulante	3.318,6	3.085,6	(7,0%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.100,6	1.205,1	9,5%
Tributos Diferidos	6,0	3,6	(40,3%)
Arrendamento Mercantil	1.926,2	1.786,0	(7,3%)
Provisões	90,9	79,1	(13,0%)
Outras Contas a Pagar	194,9	11,8	(94,0%)
Patrimônio Líquido	2.343,0	2.660,5	13,6%
Capital Social Realizado	1.199,2	1.604,8	33,8%
Reservas de Capital	391,9	383,6	(2,1%)
Reservas de Lucros	764,4	681,5	(10,8%)
Ações em Tesouraria	(21,0)	(17,0)	(19,2%)
Participação de não controladores	8,4	7,5	(10,9%)

ANEXO 3: CONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)	STANDALONE					CONSOLIDADO			
	4T23 Contábil	Efeitos IFRS 16	Inter- company	Ajustes Gerenciais	4T23 Ajustado	4T23 Contábil	Efeitos IFRS 16	Ajustes Gerenciais	4T23 Ajustado
Receita Bruta	2.611,2	-	(102,4)	-	2.508,8	3.062,1	-	-	3.062,1
Deduções	(163,0)	-	1,7	-	(161,3)	(196,5)	-	-	(196,5)
Receita Líquida	2.448,2	-	(100,6)	-	2.347,5	2.865,6	-	-	2.865,6
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.726,7)	-	100,6	-	(1.626,1)	(1.972,2)	-	-	(1.972,2)
Lucro Bruto	721,4	-	-	-	721,4	893,4	-	-	893,4
Despesas com Vendas	(464,7)	(91,7)	-	7,8	(548,6)	(556,1)	(117,1)	(18,5)	(691,6)
Despesas Gerais e Administrativas	26,3	-	-	(86,1)	(59,7)	(81,1)	-	4,0	(77,1)
Depreciação e Amortização	(95,8)	61,5	-	-	(34,2)	(117,2)	80,0	(9,2)	(46,4)
Resultado Operacional	187,4	(30,2)	-	(78,3)	78,9	139,0	(37,1)	(23,8)	78,2
Resultado Financeiro	(124,5)	39,8	-	6,0	(78,8)	(165,0)	45,3	24,8	(95,0)
Resultado Pré Imposto de Renda	62,8	9,6	-	(72,3)	0,2	(25,9)	8,2	1,0	(16,7)
Imposto de Renda e Contrib. Social	63,3	(3,3)	-	(4,3)	55,7	152,7	(2,8)	(70,3)	79,6
Participação Minoritária	-	-	-	-	-	(0,6)	-	0,6	(0,1)
Lucro Líquido	126,1	6,3	-	(76,6)	55,9	126,1	5,4	(68,7)	62,8

Reconciliação DRE Ajustada (R\$ milhões)	STANDALONE					CONSOLIDADO			
	2023 Contábil	Efeitos IFRS 16	Inter- company	Ajustes Gerenciais	2023 Ajustado	2023 Contábil	Efeitos IFRS 16	Ajustes Gerenciais	2023 Ajustado
Receita Bruta	10.150,0	-	(317,1)	-	9.832,8	11.960,9	-	-	11.960,9
Deduções	(642,6)	-	11,5	-	(631,1)	(758,7)	-	-	(758,7)
Receita Líquida	9.507,3	-	(305,7)	-	9.201,7	11.202,1	-	-	11.202,1
Custo das Mercadorias Vendidas	(6.624,8)	-	305,7	-	(6.319,2)	(7.656,9)	-	-	(7.656,9)
Lucro Bruto	2.882,5	-	-	-	2.882,5	3.545,2	-	-	3.545,2
Despesas com Vendas	(1.829,0)	(371,6)	-	11,7	(2.188,9)	(2.266,0)	(502,8)	18,1	(2.750,7)
Despesas Gerais e Administrativas	(226,3)	-	-	(15,1)	(241,4)	(338,5)	-	19,9	(318,6)
Depreciação e Amortização	(388,5)	250,2	-	0,0	(138,3)	(527,3)	319,0	12,7	(195,6)
Resultado Operacional	438,6	(121,4)	-	(3,4)	313,8	413,5	(183,8)	50,7	280,4
Resultado Financeiro	(588,9)	160,0	-	39,2	(389,6)	(695,2)	208,6	39,2	(447,3)
Resultado Pré Imposto de Renda	(150,2)	38,6	-	35,8	(75,8)	(281,7)	24,8	89,9	(167,0)
Imposto de Renda e Contrib. Social	152,7	(13,1)	-	(20,3)	119,4	284,5	(8,4)	(95,2)	180,8
Participação Minoritária	-	-	-	-	-	(0,2)	-	0,6	0,4
Lucro Líquido	2,5	25,5	-	15,6	43,6	2,5	16,4	(4,7)	14,2

ANEXO 4: CONCILIAÇÃO DO EBITDA

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	STANDALONE	STANDALONE	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
	4T23	2023	4T23	2023
Lucro Líquido	126,1	2,5	126,1	2,5
(+) Resultado Financeiro	124,5	588,9	165,0	695,2
(+) Imposto de Renda e CS	(63,3)	(152,7)	(152,7)	(284,5)
(+) Depreciação e Amortização	95,8	388,5	117,2	527,3
(+) Participação Minoritária	0,0	0,0	0,6	0,2
EBITDA (IFRS 16)	283,1	827,2	256,2	940,7
(+/-) Efeitos IFRS 16	(91,7)	(371,6)	(147,4)	(502,8)
(+/-) Ajustes Gerenciais	(78,3)	(3,4)	11,8	38,0
EBITDA Ajustado (IAS 17)	113,1	452,2	120,6	476,0

ANEXO 5: DISTRIBUIÇÃO DE LOJAS POR UF

UF / Região	4T22	Expansão orgânica	Encerramentos	4T23
(# lojas)				
Total	1.646	20	34	1.632
Nordeste	1.002	17	13	1.006
Alagoas	37	-	-	37
Bahia	158	2	4	156
Ceará	282	3	5	280
Maranhão	133	3	-	136
Paraíba	63	5	-	68
Pernambuco	176	3	4	175
Piauí	43	-	-	43
Rio Grande Do Norte	68	1	-	69
Sergipe	42	-	-	42
Norte	250	-	6	244
Acre	15	-	-	15
Amapá	18	-	-	18
Amazonas	22	-	1	21
Pará	151	-	4	147
Rondônia	13	-	-	13
Roraima	12	-	-	12
Tocantins	19	-	1	18
Sudeste	244	2	14	232
Espírito Santo	25	-	1	24
Minas Gerais	68	1	-	69
Rio De Janeiro	19	-	4	15
São Paulo	132	1	9	124
Centro-Oeste	109	1	1	109
Distrito Federal	15	-	-	15
Goiás	29	-	-	29
Mato Grosso	35	1	-	36
Mato Grosso Do Sul	30	-	1	29
Sul	41	-	-	41
Paraná	15	-	-	15
Rio Grande Do Sul	7	-	-	7
Santa Catarina	19	-	-	19



 **PagueMenos**

 **extrafarma**



VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

5 de março de 2024

10:00 (BRT) | 08:00 (US-EST)

Em português, com tradução simultânea para o inglês

Para acessar, [clique aqui](#)